

OFÍCIO ESPECIAL

Laranjeiras do Sul, 18 de dezembro de 2014.

DENÚNCIA

Excelentíssimo Senhor Olympio de Sá Sotto Maior Neto
CAOP Direitos Humanos

Vimos por meio deste apresentar ao Ministério Público, representado na Caop Direitos Humanos, denúncia sobre fatos que caracterizam perseguição criminosa e incessante de agentes do Estado contra militantes de movimentos sociais, conforme descrevemos:

1 – Existe um acampamento de trabalhadores sem terra no município de Rio Bonito do Iguaçú-PR, com em torno de 1800 famílias, entre estas crianças, adolescentes e idosos. Como é de conhecimento da sociedade, a luta pela terra assim como a reivindicação por qualquer direito não deve ser considerado crime. Porém, não é com o dever de cuidado e respeito aos direitos que a polícia do Estado vem atuando, pois desde o início a polícia tem agido de forma a humilhar as famílias, tanto do acampamento como de assentamentos próximos, passando em revistas até mesmo crianças, e interrogando quem são as lideranças. Os referidos policiais, não raramente são vistos fazendo ronda dentro da área da Araupel, juntamente com os guardas da empresa. Também, desde há muito tempo, se posicionam num local chamado “ponte do rio das cobras” humilhando as pessoas que passam e houve casos em que impediram pessoas de passar, em total abuso de poder. Há fortes indícios de que a polícia vem atuando em conluio com seguranças privados

2 – As perseguições e abusos por parte da polícia e de seguranças da empresa Araupel na região tem sido constante. Porém, essas perseguições viram motivos de preocupação e razão da presente denúncia diante de fato ocorrido a pouco mais de um mês, onde um militante passou a receber ligações anônimas, com voz masculina o ameaçando veementemente de morte, dizendo na ligação que sabem onde o militante está, que estão vigiando, apenas esperando a hora. Isso em tom de ameaça. Mas, absurdamente, em uma das ligações ameaçadoras, ligaram de número fixo, com chamada identificada, com ameaças semelhantes, e este denunciante pediu para um advogado descobrir, e para surpresa, quando advogado ligou no referido número, atendeu a soldada Michele, da Polícia Militar. Trata-se do número 3635 6399. A vítima das ameaças teve que mudar de local de moradia devido a perseguições, tendo sua casa rondada rotineiramente por viaturas policiais ou pessoas não identificadas, sem nenhuma motivação.

3 – Recentemente, a vítima recebeu informação de que, por parte da empresa, haviam contratado um pistoleiro para assassinar o denunciante, inclusive, anonimamente passaram foto do criminoso que teria sido contratado.

Diante disto, requer-se sejam tomadas providências por essa Promotoria, no sentido cessar a continuidade das violações de direitos humanos e evitar que trabalhadores sejam vítimas pela ausência da atuação do Estado. Requer-se seja garantida a segurança do denunciante, para exercer seu direito de ir e vir, estudar e trabalhar.

Antonio de Miranda
Antonio de Miranda



02. SUBDIVISAO POLICIAL DE LARANJEIRAS DO SUL
LARANJEIRAS DO SUL - RUA XV DE NOVEMBRO, 1282 - CENTRO.,
(42) 36351202

NATUREZA(S): AMEACA - CONSTATADA - CRIMES CONTRA A PESSOA

DATA E HORA DO REGISTRO: 13/01/2015 15:31
DATA E HORA DO FATO: INICIAL:18/12/2014 12:00 FINAL:18/12/2014 12:10

ENDEREÇO: ACAMPAMENTO 1 DE MAIO NÚMERO: 00

MUNICÍPIO: RIO BONITO DO IGUACU - PR BAIRRO: RURAL

AMBIENTE(S): SÍTIO

MEIO(S) EMPREGADO: TELEFONE

PROVIDÊNCIA POLICIAL: BOLETIM DE OCORRENCIA

ENVOLVIDO(S): ANTONIO DE MIRANDA - NOTICIANTE É VÍTIMA - CARTEIRA DE IDENTIDADE - 62749296 -
(99917719)

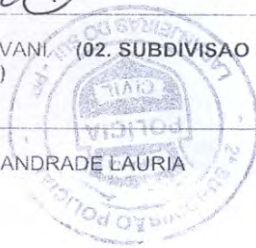
DESCRIÇÃO SUMÁRIA: RELATA O NOTICIANTE QUE FAZ PARTE GRUPO MST E SOB O TÍTULO DE PESQUISADOR ESTÁ ACOMPANHANDO O ACAMPAMENTO DENOMINADO PRIMEIRO DE MAIO LOCALIZADO NAS TERRAS DA EMPRESA ARAUPEL, QUE APÓS A OCUPADA EFETIVA PELO MOVIMENTO DE PARTE DAS TERRAS DE REFERIDA EMPRESA O NOTICIANTE PASSOU A RECEBER AMEAÇAS ANÔNIMAS VIA TELEFONE NAS QUAIS O INTERLOCUTOR DIZ : " SABEMOS ONDE VOCÊ MORA, O QUE VOCÊ FAZ E SUA HORA ESTÁ CHEGANDO", QUE UMA CHAMADA RECEBIDA PELO CELULAR DO NOTICIANTE PARTIU DO NÚMERO 3635-6399, QUE O NOTICIANTE AFIRMA SER DA SEDE DA POLÍCIA MILITAR DE LARANJEIRAS DO SUL, QUE AS AMEAÇAS CONTINUARAM DE FORMA ANÔNIMA ATÉ QUE O NOTICIANTE DESATIVOU O NÚMERO QUE RECEBEU AS LIGAÇÕES AMEAÇADORAS E MUDOU DE ENDEREÇO.QUE PESSOAS FALARAM PESSOALMENTE QUE UM "PISTOLEIRO" CHAMADO "SIMON" FOI CONTRATADO PARA MATAR O NOTICIANTE.

EU, ANTONIO DE MIRANDA, RESPONSABILIZO-ME PELAS INFORMAÇÕES ACIMA PRESTADAS E POR ESTE INSTRUMENTO.

Assinatura

RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO: CAROLINE MANTOVANI, (02. SUBDIVISAO POLICIAL DE LARANJEIRAS DO
SUL)

DELEGADO: HELDER ANDRADE LAURIA





MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

2ª Promotoria de Justiça da Comarca de Laranjeiras do Sul/PR

TERMO DE DECLARAÇÃO

Compareceu nesta 2ª Promotoria de Justiça de Laranjeiras do Sul/PR, na data de 13/01/2014 as 16h19min, senhor, Antonio de Miranda, brasileiro, portador do RG nº 6.274.929-6/PR, contato com seu Procurador Jurídico Bernardino Camilo da Silva, Rua 07 de Setembro nº 2885, Centro, município de Laranjeiras do Sul/PR, Fone (42 3635-4329 e 42 9991-7719), e livre de qualquer coação declarou o seguinte:

“Que iniciou os estudos no ano de 1997 em Técnico em Administração de Cooperativas, tendo concluído tal curso em 2000, a partir de então tem trabalhado no Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, na área de reforma agrária na função de coordenação de cursos em parceria com as universidades, discutindo um modelo de agricultura com os assentados, que de 2007 a 2011 cursou Licenciatura em Educação no Campo, para o fim de se especializar na área de assentamentos e recentemente concluiu o mestrado em Agroecossistema, e que em razão deste mestrado estava estudando e acompanhando o Assentamento Ireno Alves dos Santos e posteriormente o acampamento Herdeiros da Terra 1º de Maio; que desde 1996 acompanha todo processo de reforma agrária na região, a discussão gira em torno das terras serem pertencentes legitimamente a empresa Araupel ou a União, tendo em vista que até o presente momento não foi comprovado pela empresa o domínio sobre estas terras; que entre 2003 e 2004 o INCRA entrou judicialmente com um pedido de nulidade dos Títulos de Terra conferidos a empresa Araupel e desde então a empresa não conseguiu comprovar a legítima propriedade, em razão disso, passados mais de 10 anos sem uma solução jurídica para as áreas, foi decidido pelo movimento a realização de uma nova ocupação das terras em 17 de junho de 2014, no sentido de pressionar as autoridades competentes para que a área seja destinada para reforma agrária; que meu trabalho e de organização e formação da produção agrária, bem como organização da escola, então por isso pode ser que me enxergam com um líder do movimento, mais não intitulo como tal, apenas faço parte da organização; que a partir do mês de julho de 2014, começaram algumas ameaças, no começo haviam apenas boatos de que estariam me procurando, pois teriam me identificado como líder do movimento, que de agosto em diante as ameaças se intensificaram, inclusive após algumas reuniões no acampamento e no assentamento, fui por inúmeras vezes perseguido por carros na volta para casa, sendo que em uma das vezes era caminhonete Chevrolet Branca, placa de Quedas do Iguaçu/PR, em outra oportunidade era um Gol prata escuro, também com placas de Quedas do Iguaçu/PR, as placas foram identificadas da



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

região; posterior a essas perseguições comecei a receber ligações de telefones com números bloqueados, proferindo ameaças consistentes em afirmar que minha hora estava chegando, que a voz era masculina, e não houve qualquer outra identificação da autoria, e foram inúmeras as ligações, por vezes chegavam a ligar de duas a três vezes por dia; apenas em uma oportunidade, em meados de outubro, recebi uma ligação de um numero desconhecido, mas visível, que era 3635-6399, dias depois passei o numero ao Dr. Bernardino Camilo da Silva que retornou a ligação para o numero desconhecido e para surpresa o numero pertencia a 2ª CIA do 16º Batalhão da Policia Militar do Estado do Paraná, em Laranjeiras do Sul/PR, sendo que quem atendeu o telefone foi a soldada Michele; que em meados de novembro de 2014, recebi informação de duas pessoas que não quiseram ser identificadas, que davam conta que a empresa Araupel teria contratado 3 pistoleiros para me matar, bem como matar outro líder do movimento, que não sei identificar a pessoa, foi repassado que o nome dos pistoleiros são Saimon, Percival, que trabalha de guarda na empresa Araupel, e um tal Newton, os referidos informantes me entregaram uma foto que seria a pessoa de Saimon, foto esta que foi entregue no CAOP de Direitos Humanos em Curitiba/PR; que diante dessas ameaças e das possíveis informações de que estariam querendo me matar, resolvi, por bem, sair da cidade de Laranjeiras do Sul/PR, estando atualmente cada dia em um local: que temo por minha vida".
Sem mais.

ANTONIO DE MIRANDA
Declarante

TIAGO VACARI
Promotor de Justiça

BERNARDINO CAMILO DA SILVA
Advogado OAB nº 59300